

## O PODER DE NOSSAS PALAVRAS

**TEXTO:** Juízes 8:1-3.

### INTRODUÇÃO:

A Bíblia nos ensina que o justo e o ímpio se distinguem pela forma de falar. Enquanto da boca do justo jorra vida e palavras que vivificam, da boca do ímpio flui violência (palavras que ferem e matam). **Provérbios 10:11** - Hoje, aprenderemos com a diplomacia de Gideão como a palavra correta pode desviar o furor e restaurar a paz.

### A FONTE DAS PALAVRAS

- De onde vem o que falamos? Nossas palavras são apenas o reflexo do que cultivamos interiormente. "A boca fala do que o coração está cheio" (**Mateus 12:34**). As palavras não são apenas sons; são sementes que determinam o que vamos colher em nossos relacionamentos, na nossa saúde mental e no nosso futuro. A língua dos sábios adorna o conhecimento, mas a boca dos insensatos derrama tolices (**Provérbios 15:2**). Cada vez que abrimos a boca, escolhemos entre plantar um jardim ou cavar um túmulo. Se você quer mudar suas palavras, precisa cuidar da fonte, a violência não começa no soco ou na arma; ela habita na fala. Analisando sua última semana, você diria que seu "manancial" interno produziu águas puras ou sentiu que suas palavras foram influenciadas por um coração cansado ou irado?

### A SABEDORIA DE GIDEÃO SOB PRESSÃO

- Gideão enfrentou um ataque verbal agressivo da tribo de Efraim após a vitória contra os midianitas. Efraim, movido por orgulho e um sentimento de superioridade, reclamou fortemente por não ter sido convocado no início da luta. "A resposta branda desvia o furor, mas a palavra dura suscita a ira" (**Provérbios 15:1**). Gideão usou a humildade estratégica, minimizando seu feito ("vindima de Abiezer") e exaltando o de Efraim ("rabiscos"). "Depois de ele dizer isto, abrandou-se a ira deles contra Gideão" (**Juízes 8:3**). Você já conseguiu desarmar uma discussão apenas com uma palavra gentil em vez de tentar provar que estava certo? Como foi a sensação de escolher a paz sobre o ego?

### VIDA OU MORTE NA LÍNGUA

- As Escrituras são claras sobre as consequências físicas e emocionais da nossa fala. "A língua serena é árvore de vida, mas a língua perversa esmaga o espírito" (**Provérbios 15:4**). Palavras de perdão e compreensão podem até baixar a pressão arterial e trazer paz emocional, pois "a língua dos sábios traz saúde" (**Provérbios 12:18**). "Quem guarda a sua boca guarda a sua vida, mas quem fala demais acaba se arruinando" (**Provérbios 13:3**). Palavras duras e sarcasmo são formas de violência emocional que matam a reputação e a autoestima. Qual "fruto" você deseja comer das suas palavras hoje? Que mudança prática você pode fazer para que suas palavras sejam mais "remédio" do que "espada"?

### CONCLUSÃO

- A história de Gideão prova que a boca do justo sabe quando se calar e como falar para restaurar (**Juízes 8:3**; **Provérbios 17:27**). "O homem se alegra em dar resposta adequada, e a palavra, a seu tempo, quão boa é" (**Provérbios 15:23**). Que possamos ser mananciais constantes e puros de vida para quem está perto de nós. Há momentos em que o silêncio é a maior expressão de sabedoria. Falar com o coração irado ou exasperado nunca fará bem a ninguém (nem ao que fala). Na hora das emoções alteradas devemos reter as palavras, quando o espírito estiver sereno, aí é inteligente falar: **Provérbios 15:23** - "O homem se alegra em dar resposta adequada, e a palavra, a seu tempo, quão boa é" Ore pedindo que o Senhor coloque uma guarda na nossa boca e purifique nosso coração, para que nossas palavras tragam cura e vida para nossas famílias e igreja.